

Lição 13 – EBD
José Tomaz R. Lima
Texto Base: Miquéias 7.1-7,11-13



Dificuldade e esperança no enfrentamento da maldade

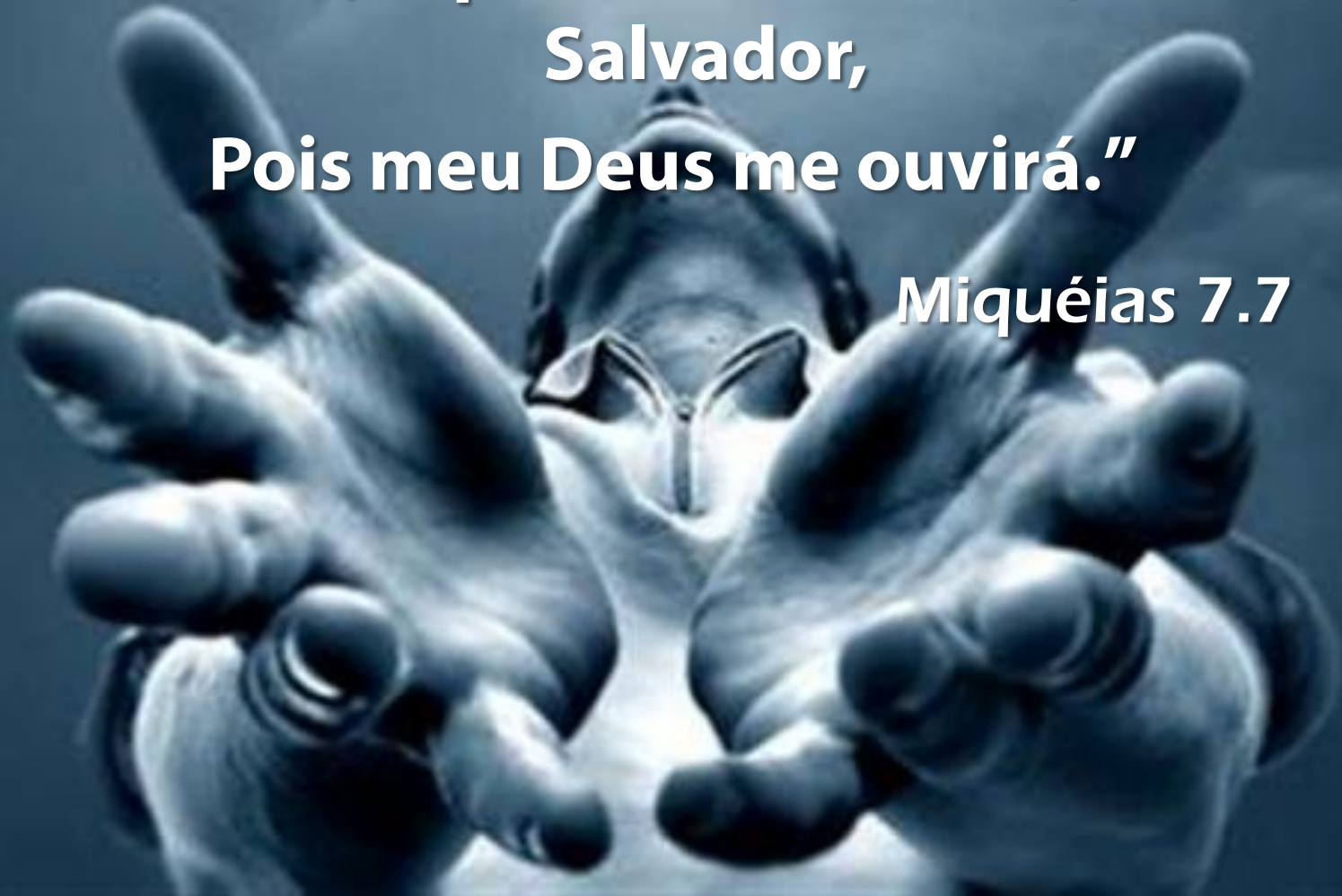


CIBI - BRASIL

Texto Áureo

**“Mas, quanto a mim, ficarei atento ao
Senhor, esperando em Deus, o meu
Salvador,
Pois meu Deus me ouvirá.”**

Miquéias 7.7



PROPÓSITO DA LIÇÃO

Esta lição tem o propósito de mostrar algo sobre a dificuldade que o crente tem para manter uma vida íntegra num meio cheio de perversidade e maldade. O profeta diz que isso é possível.

RECAPITULANDO

- ✓ O conteúdo das mensagens de Miquéias, assemelha-se a uma demanda judicial em que Deus contende com seu povo;
- ✓ Há denúncias da parte do Senhor, anúncio de juízos (julgamentos);
- ✓ Prenúncios da vinda do Rei-Messias, que haverá de restaurar o triste estado em que se achava o povo de Deus.

CONTEXTO HISTÓRICO

- No primeiro capítulo, o profeta expressou seu lamento pela situação deplorável do povo. (Miquéias 1.8-16).
- Depois de tantas palavras de acusação da parte de Deus, o profeta não vê ninguém a quem possa falar alguma coisa. Seu sentimento é de solidão.
- Toda a linguagem usada pelo profeta, aponta para um quadro muito triste.
- Mesmo assim, o profeta tem ânimo e esperança. (Miquéias 7.10-13)

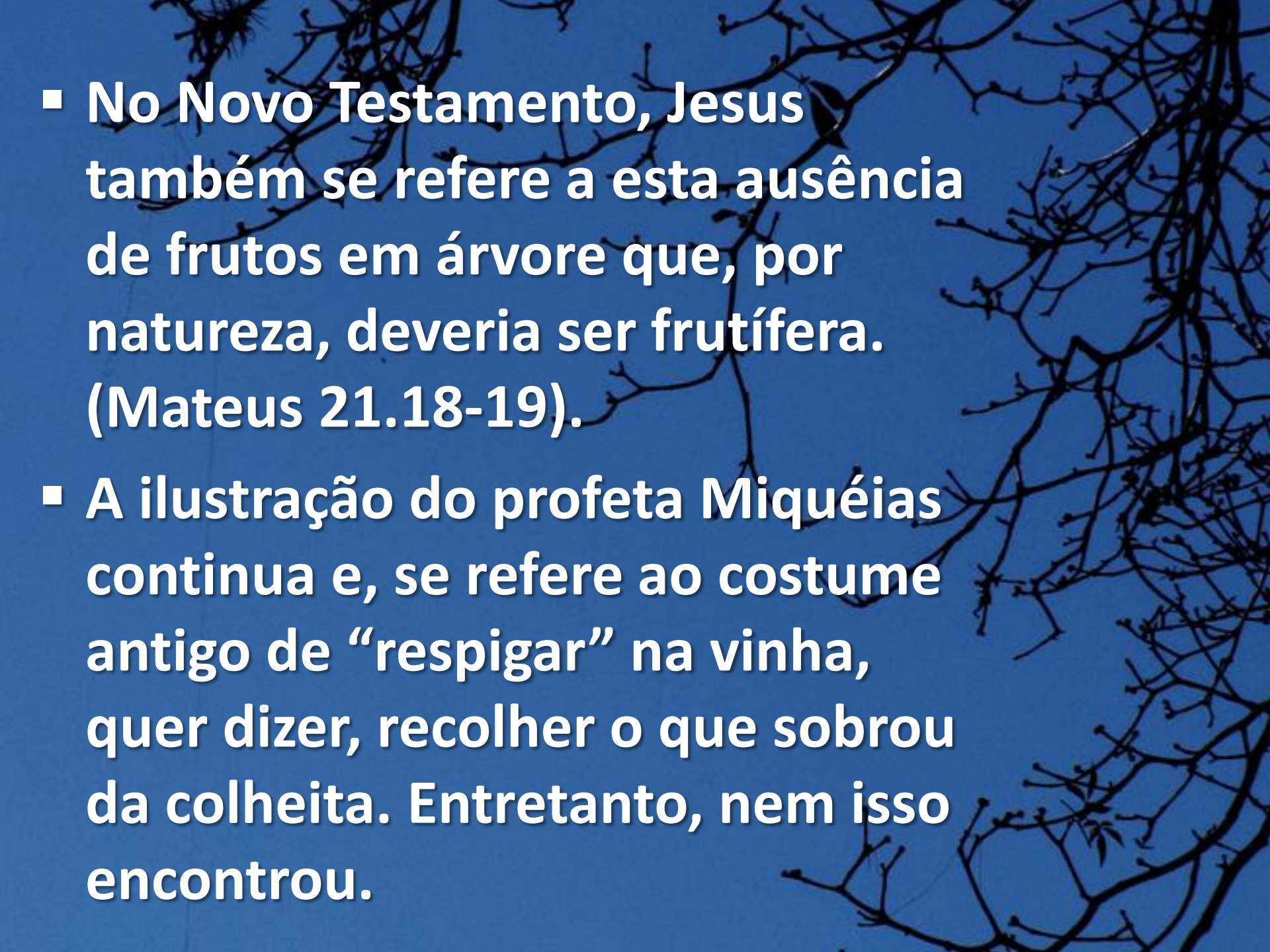
INTRODUÇÃO

- O profeta se sente desolado, pois lhe é dada a tarefa de falar não em seu nome, mas em nome do Senhor.
- É Deus quem olha para seu povo, e não pode se alegrar, pois não vê o resultado para qual havia chamado Israel.
- A decepção não era só do profeta, mas, sobretudo, do próprio Senhor.
- O profeta percebe que é difícil, porém não impossível, enfrentar aquela situação.

1-OS FRUTOS DESEJADOS NÃO SÃO ENCONTRADOS

- Uma das características do falar divino, é usar de ilustrações perfeitamente compreensíveis; são profundas verdades trazidas à tona.
- A falta de frutos para serem colhidos ilustra muito bem o que estava acontecendo com o povo de Deus: a obediência e a justiça, frutos da verdadeira piedade, estavam ausentes.



- 
- **No Novo Testamento, Jesus também se refere a esta ausência de frutos em árvore que, por natureza, deveria ser frutífera. (Mateus 21.18-19).**
 - **A ilustração do profeta Miquéias continua e, se refere ao costume antigo de “respigar” na vinha, quer dizer, recolher o que sobrou da colheita. Entretanto, nem isso encontrou.**

2-A PIEDADE DESAPARECEU

- A palavra “piedade” tem a ver com “temor a Deus” e, conseqüentemente, o respeito ao próximo.
- Quem não teme ao Senhor também não valoriza a vida dos outros.

Vamos conversar?

A ausência de piedade e dos bons frutos no meio da sociedade em que vivemos tem nos afetado pessoalmente?

- Os governantes (o executivo e o Judiciário) aceitam suborno e impõem seus desejos pessoais (Miquéias 7.3).

Pense bem:

- Não dá a impressão que o profeta está vivenciando os dias atuais?
- No fundo os homens continuam os mesmos?



No tempo de Miquéias:

- Os próprios irmãos – o povo entre si – andavam à caça uns dos outros.
- Preparavam armadilhas, prontas para derramar sangue. A violência tinha alcançado um nível assustador!

Hoje:

- Após mais de 2.000 anos, a situação se repete;
- Os inimigos do homem são seus próprios familiares. (Miquéias 7.6)

VAMOS CONVERSAR:

De que forma, em nossos dias, a maldade e a corrupção podem se manifestar atingindo-nos direta ou indiretamente?



3-ESPERANÇA

- As dificuldades são muitas:
 - *falta a piedade;*
 - *líderes corrompidos;*
 - *todo o povo afastado de Deus.*
- Mesmo assim, a esperança não morreu.
- Apesar de difícil, o crente pode manter-se íntegro em meio a tanta perversidade e maldade.

Resultado:

- O profeta declara sua confiança no Senhor: ele quer ficar **atento e esperançoso**.
- Os muitos males, no meio dos quais está vivendo, não o impedem de estar olhando para Deus a quem ele reconhece como Salvador (Miquéias 7.7). Que atitude de fé!
- Miquéias declara que a queda não precisa significar derrota final: ele se levantará! (referindo-se a si e também aos que se arrependeram – o remanescente).

- O profeta declara que haverá uma “virada” (Miquéias 7.9,10);
- Na demanda judicial contra seu povo, o Senhor é **acusador** e **executor** da ira divina (embora por instrumentalidade dos inimigos – assírios e babilônios);
- Porém, agora, o Senhor se torna **Defensor** do seu povo, pela Sua graça e misericórdia.
- O **indulto**, o **perdão** são manifestações da bondade divina.

CONCLUSÃO

Concluindo nossos estudos baseados na mensagem profética de Miquéias, podemos dizer que a sua voz não anunciou apenas um estado de caos e de tremendas dificuldades, mas também apontou para o caminho de esperança, dizendo palavras que continuam atuais e oportunas.

Mesmo quando a piedade desaparece da vida de muitos, ainda há gente que luta contra a maré estimulado pela piedade e pela esperança.

Você pode ser essa pessoa!